



16 a 18 de Agosto de 2021

ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RECORRENTES POR CLOSTRIDIÓIDES DIFFICILE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Congresso Online de Microbiologia, 1ª edição, de 16/08/2021 a 18/08/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-78-4

NASCIMENTO; Bruno Godoi Lara ¹, JUNIOR; Esio Teodoro Santos ², PAIVA; Aline Dias ³, MACHADO; Alessandra Barbosa Ferreira ⁴, ROCHA; Beatriz Macedo de Oliveira ⁵

RESUMO

A infecção por *Clostridioides difficile* é frequente em pacientes hospitalizados submetidos a antibioticoterapia de amplo espectro por tempo prolongado. Mesmo após tratamento, há um risco elevado de recorrência de infecções por *C. difficile* (2 ou mais episódios), o que pode levar a diarreia severa e complicações, como colite pseudomembranosa, megacólon e sepse. Neste contexto, o restabelecimento da microbiota intestinal em pacientes com infecções por *C. difficile* tem se mostrado a estratégia mais eficiente para prevenção de recorrências. O objetivo deste trabalho foi avaliar as principais estratégias adotadas para prevenção de infecções recorrentes por *C. difficile*. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com seleção de artigos científicos nas bases de dados NCBI/PubMed e Scielo, a partir das palavras-chave *Clostridioides difficile*, “bacterioterapia”, “transplante de microbiota fecal”. Foram considerados como critérios de inclusão a publicação nos últimos 5 anos e a disponibilidade na íntegra do trabalho. A partir das pesquisas realizadas foram identificados 53 artigos, dos quais 29 artigos foram selecionados para análise e desenvolvimento desta revisão e os demais excluídos por não atenderem aos objetivos do trabalho. Observou-se uma concordância entre os artigos em relação à eficiência do transplante de microbiota fecal (TMF) para tratamento de infecções por *C. difficile*, sendo este o tratamento comumente utilizado na prática clínica e recomendado pelas diretrizes internacionais. Mesmo com baixo risco de efeitos adversos, ainda assim é possível a transferência de micro-organismos patogênicos multirresistentes via TMF. Dessa forma, estratégias como bacterioterapia retal (infusão de culturas bacterianas caracterizadas), bacterioterapia nasojejunal (infusão de microbiota fecal via sonda nasojejunal), bacterioterapia oral (administração de cápsulas contendo micro-organismos isolados de fezes de doadores saudáveis) e uso de probióticos (linhagens isoladas ou em misturas definidas) têm sido propostas como alternativas mais seguras e padronizadas para o tratamento de pacientes com infecções recorrentes por *C. difficile*. Dentre as formas de tratamento sugeridas pode-se ainda adotar em conjunto outras estratégias, como: adição de linhagens probióticas, como *Lactobacillus* spp., ao TMF (visando melhorar a eficácia do mesmo) e antibioticoterapia oral com Vancomicina antes da realização do TMF. A recorrência de infecções por *C. difficile* é associada a um aumento de comorbidades, aumento de eventos de hospitalização e elevada taxa de mortalidade, o que reforça a necessidade da busca por tratamentos efetivos no controle

¹ Graduando de Medicina pela UFTM, d201820627@uftm.edu.br

² Graduando de Medicina pela UFTM, d201811417@uftm.edu.br

³ Nutricionista pela UFV - Mestrado e doutorado em Microbiologia Agrícola pela UFV e docente pela UFTM, aline.paiva@uftm.edu.br

⁴ Nutricionista pela UFV - Mestrado e doutorado em Microbiologia Agrícola pela UFV e docente pela UFJF, alessandra.machado@ufjf.br

⁵ Bióloga pela UFJF - Doutoranda em Ciências Biológicas (Genética e Biotecnologia) pela UFJF e Mestra em Ciências Biológicas (Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias) pela UFJF e Pós-Graduada em Ciências Biológicas (Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias) pela UFJF, beatriz.rocha@icb.ufjf.br

deste patógeno, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do paciente e priorizando a eficácia da assistência prestada

PALAVRAS-CHAVE: infecção relacionada à assistência à saúde, bacterioterapia, probióticos, transplante de microbiota fecal

¹ Graduando de Medicina pela UFTM, d201820627@uftm.edu.br

² Graduando de Medicina pela UFTM, d201811417@uftm.edu.br

³ Nutricionista pela UFV - Mestrado e doutorado em Microbiologia Agrícola pela UFV e docente pela UFTM, aline.paiva@uftm.edu.br

⁴ Nutricionista pela UFV - Mestrado e doutorado em Microbiologia Agrícola pela UFV e docente pela UFJF, alessandra.machado@ufjf.br

⁵ Bióloga pela UFJF - Doutoranda em Ciências Biológicas (Genética e Biotecnologia) pela UFJF e Mestra em Ciências Biológicas (Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias) pela UFJF e Pós-Graduada em Ciências Biológicas (Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias) pela UFJF, beatriz.rocha@cb.ufjf.br